



MALHADEIRA DO CONHECIMENTO: AS CORES DA LEITURA MESH OF KNOWLEDGE: THE COLORS OF READING

Arlene Monteiro Anjos¹
Adriana Ferreira Barbosa Silva²

Resumo

Este Relato de Experiência objetiva descrever como se desenvolveram as atividades e os resultados do Projeto de Aprendizagem “Malhadeira do conhecimento: as cores da leitura”; o que foi pensado e construído com o olhar e o desejo de aprender dos alunos da Educação Infantil, do 2º Período da Escola Municipal Professora Dian Kelly do N. Mota, localizada na área ribeirinha de Manaus. Projetos de Aprendizagem e Gestão de Projetos é uma disciplina do Curso de Especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente, realizado em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas/UEA e a Secretaria Municipal de Educação/SEMED. Curso de modalidade híbrida, 50% presencial, na própria escola, e 50% a distância, pela Plataforma AVA. As cores e a leitura despertam o interesse das crianças e o encantamento nas atividades propostas diariamente em sala de aula. O trabalho com as cores contribui para o desenvolvimento dos aspectos sensorial, motor e cognitivo, tornando-se, assim, um grande incentivo para o hábito da leitura, um aprendizado muito rico e significativo na vida das crianças. A realização deste projeto foi possível, porque foi um trabalho coletivo e colaborativo entre alunos, professora, formadora e oficinaira, possibilitando momentos de leitura e utilização das cores como elementos facilitadores no aprendizado dos envolvidos.

Palavras-chave: Projeto de Aprendizagem; Leitura; Cores; Criança.

Abstract

This Experience Report aims to describe how the activities and results of the Learning Project “Mesh of knowledge: the colors of reading” were developed; which was designed and built with the eyes and desire to learn of Preschool students, from the 2nd Grade of Escola Municipal Professora Dian Kelly do N. Mota, located in the riverside area of Manaus. Learning Projects and Project Management is a subject of the Specialization Course in Project Management and Teacher Training, carried out in partnership with the State University of Amazonas/UEA and the Municipal Department of Education/SEMED. Hybrid course, 50% in person, at the school itself, and 50% remotely, via the AVA Platform. Colors and reading arouse children's interest and enchantment in the activities proposed daily in the classroom. Working with colors at this stage contributes to the development of sensory, motor and cognitive aspects, thus becoming a great incentive for the habit of reading, a very rich and significant learning experience in children's lives. The realization of this project was possible because it was a collective and

¹ Graduada em Pedagogia, pela Universidade Nilton Lins. E-mail: arlene14.monteiro@gmail.com.

² Especialista em Docência da Educação Básica/AM. Professora de Língua Portuguesa/SEMED. Escritora amazonense. E-mail: dricafbs@yahoo.com.br.



collaborative work between students, teacher and trainers, allowing moments of reading and use of colors as facilitating elements in the learning of those involved.

Keywords: Learning Project; Reading; Colors; Child.

INTRODUÇÃO

Este estudo buscou identificar e analisar alguns aspectos referentes ao uso das cores com a leitura no aprendizado das crianças entre 04 e 05 anos. O trabalho teve como público-alvo os alunos da Educação Infantil - 2º período – da Escola Municipal Professora Dian Kelly do Nascimento Mota, na comunidade do Abelha, área ribeirinha de Manaus.

Sob a orientação da professora Adriana Barbosa, eu fiz uma entrevista com as crianças. Foi definido o tema. A fala das crianças foi quase unânime: elas queriam aprender a ler por meio das cores.

A evidenciação da arte na educação deve ressaltar atividades artísticas com cores, oferecendo às crianças a expressão, a criatividade, a imaginação e a compreensão de sua própria identidade.

A importância do desenvolvimento deste projeto resulta do fato de que se considera a etapa da Educação Infantil essencial, aquela na qual o professor deve incentivar as crianças por meio de atividades concretas, sensoriais e simbólicas, motivando-as na construção de novos conhecimentos e respeitando a fase cognitiva na qual elas se encontram.

PROJETO DE APRENDIZAGEM “MALHADEIRA DO CONHECIMENTO: AS CORES DA LEITURA”

Em 2020, antes da pandemia da Covid19, aceitei fazer o Curso de Especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente da Universidade do Estado do Amazonas/UEA, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus/SEMED, realizado na própria escola Dian Kelly. Não foi fácil. Passando por



vários momentos difíceis, com perdas de pessoas queridas e outras tantas pessoas, foi muito difícil continuar o curso, por várias vezes tive vontade de desistir, mas a professora formadora Adriana Barbosa, sempre dialogando comigo e me dando apoio e incentivo, me ajudou a continuar em frente. Em março de 2023, no período da Disciplina Projetos de Aprendizagem, como parte da Avaliação, foi solicitado para cada professor/aluno a construção e execução de um Projeto de Aprendizagem.

Sob orientação da professora formadora Adriana Barbosa, no dia 30 de março de 2023, fiz uma entrevista com todas as crianças da minha turma. Ouvi o que elas gostariam de aprender. Iniciei a atividade com vídeo da música “Eu quero aprender”, do desenho animado “Show da Luna”, em que a personagem faz várias perguntas. Foi um momento bem animado com a turma cantando. Nessa entrevista com as crianças, uma parte queria aprender a ler, uma outra queria aprender as cores e a outra queria desenhar, pintar e brincar. E logo surgiu a fala de uma aluna: “Eu quero aprender as cores de ler”. Fomos indagá-las e descobrimos que elas queriam aprender a ler por meio das cores; o que logo nos fez pensar em várias atividades relacionadas.

Conforme diz Farina (2006), as cores influenciam a vida das crianças tanto no caráter fisiológico quanto psicológico. Proporcionam alegria, tristeza, atitudes, sentimentos ou angústia, calor-frio, equilíbrio-desequilíbrio, ordem-desordem. Se as cores são “positivas” e combinadas, a reação também será positiva.

Traçamos juntos um plano estratégico para a execução de uma das diversas atividades com os pequenos, uma delas foi o “show da Luna”. No primeiro momento foi passado novamente o vídeo trazendo diversas indagações. As crianças adoraram. Começamos com muitos “porquês”. Elas demonstravam muito interesse, participando com muita satisfação da atividade proposta coletivamente.

No segundo momento, após assistirem ao vídeo, as crianças fizeram seus desenhos e pintaram com cores primárias. Em seguida, misturaram as cores e



descobriram outras cores, com diversão garantida. Depois, fizemos uma exposição para que todos pudessem conhecer as obras primas de seus coleguinhas. Vermelho, azul, amarelo, verde e muito mais. As crianças têm um melhor aprendizado com o colorido ao seu redor; por chamar a sua atenção, aguçando a curiosidade.

Conforme pode ser observado em BRASIL, pode-se perceber o seguinte sobre o trabalho com arte na escola:

Entende-se que aprender arte envolve não apenas uma atividade de produção artística dos alunos, mas também a conquista da significação do que fazem, pelo desenvolvimento da percepção estética, alimentada pelo contato com o fenômeno artístico (Brasil, 2006, p. 32).

Ferreira (2008) explica que a utilização das cores contribui para o desenvolvimento da criança, principalmente por meio do aprimoramento da capacidade motora e cognitiva, sensorial, raciocínio, audição. Essa autora ressalta que, por meio da utilização de cores, o professor pode tornar mais efetivo as aprendizagens que são geradas por meio de jogos, brincadeiras, objetos coloridos que possibilitem o despertar para o conhecimento.

As crianças, nas atividades de artes, ao misturarem as cores com os pincéis e até mesmo com os cotonetes, ficam estimuladas, pois através dos sentidos (visão e tato), ampliam a forma de percepção, e quando bem direcionadas conseguem relacionar a experiência em seu cotidiano e ampliam conhecimentos e o modo como identificam e se expressam por meio das cores.



Figura 1 - Atividade 1: mistura de cores



Fonte: Arlene Monteiro

A próxima atividade proposta foi “o universo e suas cores”. Recebemos a visita da professora Raquel, que explicou para os alunos como surgiram as cores e as diferenças entre elas. As crianças se mostraram muito interessadas. As explicações foram de extrema importância, para que eles tivessem consciência de que elas estão presentes em tudo que visualizamos.

Foi proposto que fizessem um desenho livre e, partir dele, que começassem a pintura de forma espontânea. Todos capricharam no desenho e nas cores também. Segundo Daniela Coletto

Os seres humanos são dotados de criatividade e possuem a capacidade de aprender e de ensinar. A criatividade da criança precisa ser trabalhada e desenvolvida, e é por meio do trabalho realizado com a arte nas escolas que isso será possível (Coletto, 2010, p.139).

E para ocorrer esse desenvolvimento, a criança necessita conhecer cores, linhas, luz e sombra, matérias que serão suporte em suas criações artísticas.



Figura 2 - Atividade 2: “o universo das cores”



Fonte: Arlene Monteiro

Outra atividade realizada em sala foi a “Borboletas coloridas”. Fiz uma contação de história das borboletas coloridas. Em seguida, entreguei cópia de borboletas para cada criança. Esse momento foi mágico. As crianças se deleitaram em suas pinturas, foram diversas borboletas, todas com coloridos diferentes.

Figura 3 - Atividade 3: “borboletas coloridas”



Fonte: Arlene Monteiro



Houve exposição dos trabalhos para que cada um pudesse conhecer a pintura de seu colega. Eles ficaram encantados. Esse trabalho foi lindo.

Figura 4 - Atividade 3: "borboletas coloridas"



Fonte: Arlene Monteiro

E depois, não poderia faltar uma dança. Eles escolheram a dança do balão amarelo. A atividade foi em dupla, cada um com rostinho colado no balão. Equilíbrio, atenção e concentração foram fundamentais para essa atividade; a diversão das crianças foi algo impagável, elas se divertiram muito.

Como na visão do educador e escritor Rubem Alves, deve-se:

Dar sabor ao nosso saber e ensinar os alunos a degustarem as coisas. E por que não "degustar" as cores com as crianças? Se dermos sabor às atividades, elas serão realizadas com muito mais alegria e prazer. E é disso que nossas escolas e alunos precisam: de saber com sabor, para aprenderem com gosto e satisfação (Alves, 1994, p. 26).

Os brinquedos, jogos e brincadeiras são ferramentas pedagógicas muito ricas para o aprendizado. Através delas, é possível identificar objetos coloridos que estão na sala e na escola, fazer comparativos com os materiais escolares como giz de cera, lápis de cor, tinta guache e papéis coloridos que elas utilizam diariamente, assim como



também comparar as cores com elementos da natureza, como o céu, o sol, a lua, as estrelas, as nuvens, as árvores, as frutas, os rios ou mares, os passarinhos, etc.

Ainda, Ferreira (2008) diz que é interessante pedir à criança que identifique as cores, expresse o que aprendeu sobre esta percepção, por meio da fala, de um gesto, de uma brincadeira ou de um desenho. Isso aguçará sua curiosidade, imaginação e criatividade, levando a ter mais autoconfiança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi observar a relevância na utilização das cores com a leitura para o desenvolvimento do aluno no processo de ensino e aprendizagem. As cores têm importante relação com as crianças. Para o professor de educação infantil, é um importante recurso para o ensino de diferentes conteúdos, pelo fato de que as cores determinam efeitos cognitivos sobre elas, cooperam para a formação de suas identidades, expressões e atitudes.

Esta atividade proporcionou a eles uma troca de experiências e conhecimento, incentivando-os a buscar ideias, levantar hipóteses, elaborar estratégias e aplicá-las na busca da melhor maneira de manuseá-los e aplicá-los em suas produções artísticas.

Essa prática que, além de ser prazerosa, oportunizou ensinamentos e criação de raciocínios; exploração e descoberta de potenciais em relação à concepção sobre conhecimentos próprios das cores. Ao desenvolver o projeto com as crianças, observei que elas adquiriram melhor entendimento e mais facilidade de comunicação. Constatei que o uso das cores é uma opção eficiente para que as crianças adquiram conhecimentos e que pode se tornar um recurso no processo de inclusão, uma vez que o contato visual com as cores, quando captadas pelo cérebro, estimula o sentido visual e proporciona a retenção de informação com mais facilidade, garantindo um melhor aprendizado.



Conclui-se que as cores podem ser trabalhadas com objetivo de envolver variados conteúdos de aprendizagem na Educação Infantil. Além do desenvolvimento da capacidade motora, envolve também a experiência cognitiva, a experiência com os sentidos e, principalmente, coloca a criança, ainda que pequena, em contato com as artes visuais, bastante explorado na educação infantil.

Por fim, os projetos aplicados em sala de aula foram de extrema relevância tanto para as crianças como para os professores envolvidos. Externamente, oportuna, minha gratidão à professora Adriana Barbosa, por seu empenho, dedicação e amor durante esse curso.

REFERÊNCIAS

BARROS, Lílian. **A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe**. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Arte**. volume 6 2, Brasília: MEC/SEF, 2006.

COLETO, Daniela Cristina. **A importância da arte para a formação da criança**. Revista Conteúdo, Capivari, v.1, n.3, jan./jul. 2010.

FERREIRA, Kacianni. **Psicologia das Cores**. São Paulo: Wak Editora, 2008.